

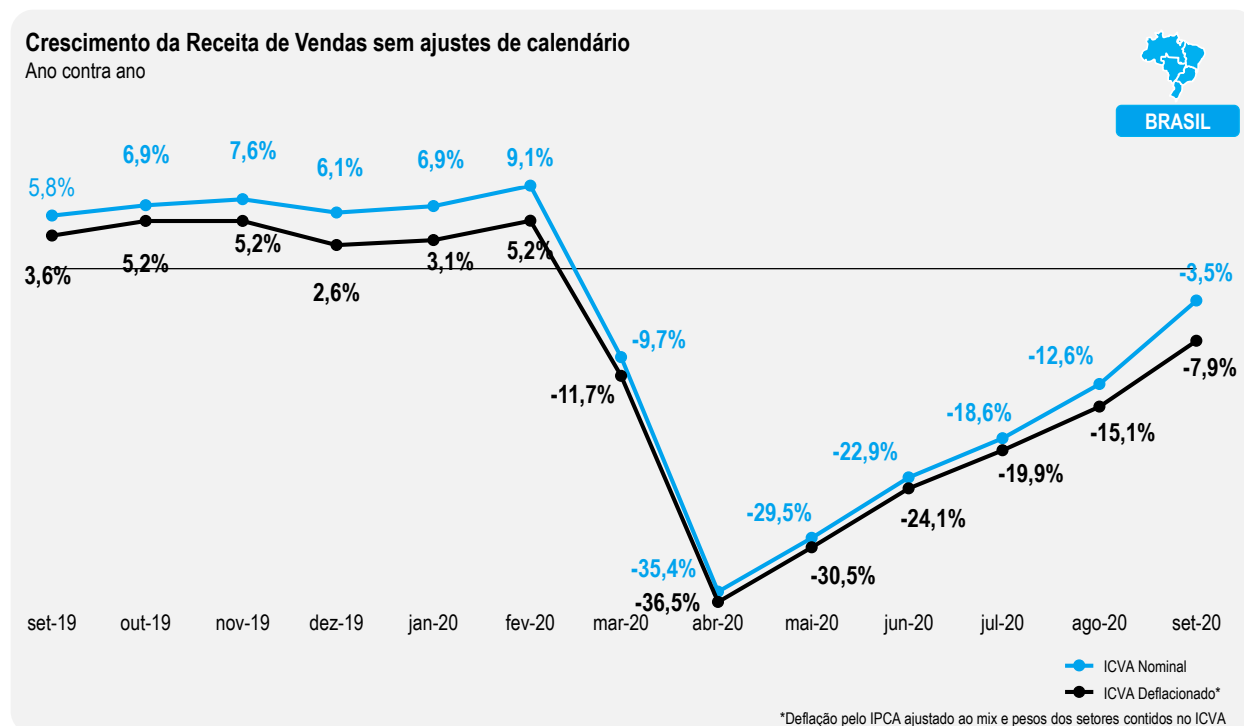
Com queda de 7,9% em setembro, Varejo apresenta seu melhor resultado desde o início da pandemia, segundo ICVA

Retração ainda pode ser explicada pelos efeitos da Covid-19, mas setor experimenta quinto mês seguido de recuperação

O Varejo continua a sofrer com os efeitos da pandemia da Covid-19. Em setembro, descontada a inflação, as vendas recuaram 7,9% em comparação com o mesmo mês do ano passado. Em termos nominais, que espelham a receita de vendas observadas pelo varejista, a queda do ICVA foi de 3,5%.

Em que pese a retração do setor, setembro foi o quinto mês seguido de recuperação das vendas. Os destaques positivos foram os segmentos de Varejo Alimentício Especializado e Serviços Automotivos e Autopeças.

“Setembro apresentou forte aceleração do Varejo. Essa recuperação é percebida em todos os setores, apesar de alguns deles, principalmente aqueles relacionados a Serviços, ainda estarem em um patamar abaixo de 2019”, afirma Gabriel Mariotto, superintendente-executivo de Big Data da Cielo. “Se não levássemos em conta os setores de Serviços como Turismo, Alimentação, entre outros o ICVA nominal já estaria acima de zero em setembro”, complementa.

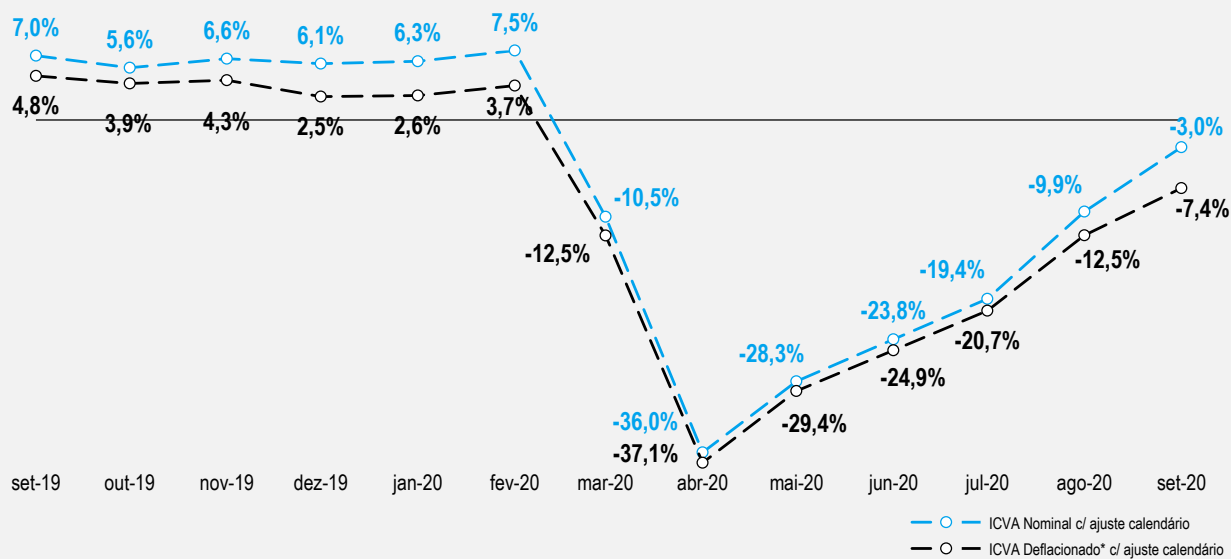


Crescimento da Receita de Vendas com ajustes de calendário

Ano contra ano



BRASIL



*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

INFLAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou alta de 0,64% em setembro. É o maior patamar para o mês desde 2003. No acumulado dos últimos 12 meses, a inflação foi de 3,14%. Segundo dados do IBGE, o grupo de Alimentação e Bebidas pressionou para a aceleração do índice.

Ao ponderar o IPCA pelos setores e pesos do ICVA, a inflação no varejo ampliado foi de 4,7% em setembro, aceleração ante agosto.

SETORES

Todos os macrossetores apresentaram aceleração das vendas no mês. Bens Duráveis e Semiduráveis, com destaques nos setores de Óticas e Joalherias e Vestuário, e Bens Não Duráveis, com destaque para Varejo Alimentício Especializado, chegaram inclusive a registrar crescimento nominal. A exceção foi o bloco de Serviços, ainda que tenha apresentado a maior aceleração, com destaque para os setores de Serviços Automotivos e Autopeças e Turismo e Transporte.

REGIÕES

Segundo o ICVA deflacionado com ajuste de calendário, todas as regiões registraram queda nas vendas em relação a setembro de 2019. A região Sudeste apresentou a maior retração em setembro de 2020: -8,5%. Na sequência aparecem as regiões Nordeste (-7,9%), Centro-Oeste (-5,3%), Sul (-4,7%) e Norte (-1,1%).

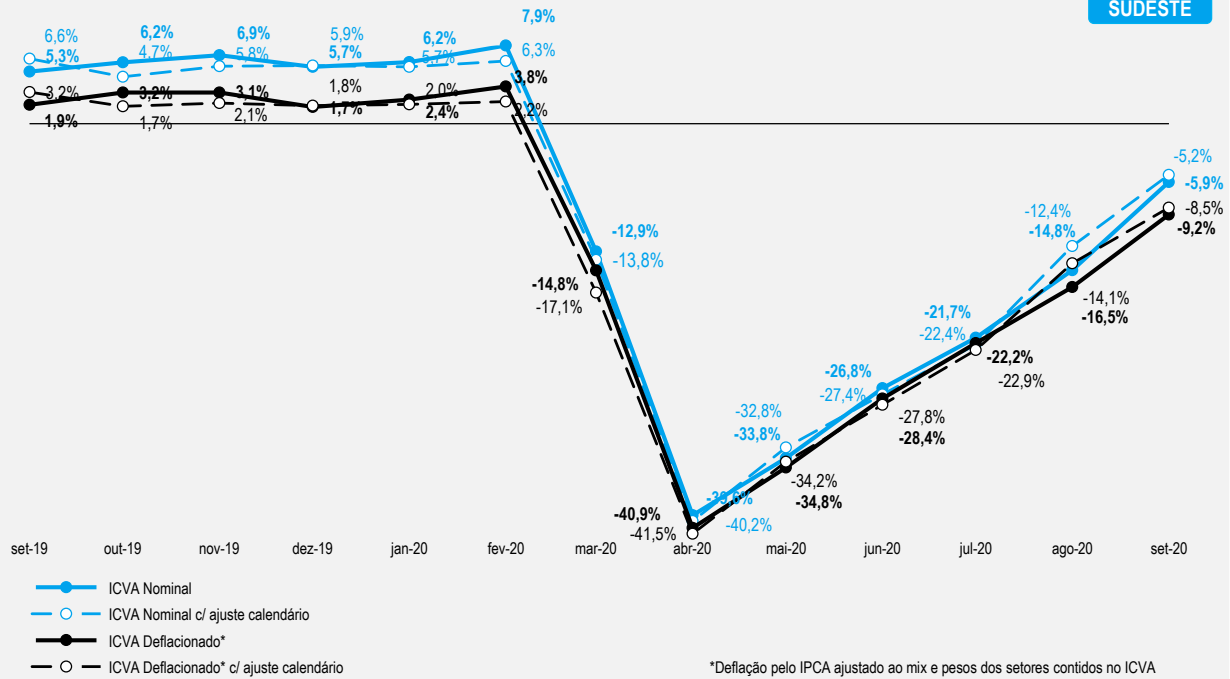
Na visão do ICVA nominal – que não considera o desconto da inflação – com ajustes de calendário, três regiões apresentaram variação positiva no mês, com destaque para a região Norte, com crescimento de 6,4%. Em seguida aparecem: Sul (0,5%) e Centro-Oeste (0,4%). As regiões Nordeste (-2,3%) e Sudeste (-5,2%), no entanto ainda apresentaram queda no período.

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



SUDESTE

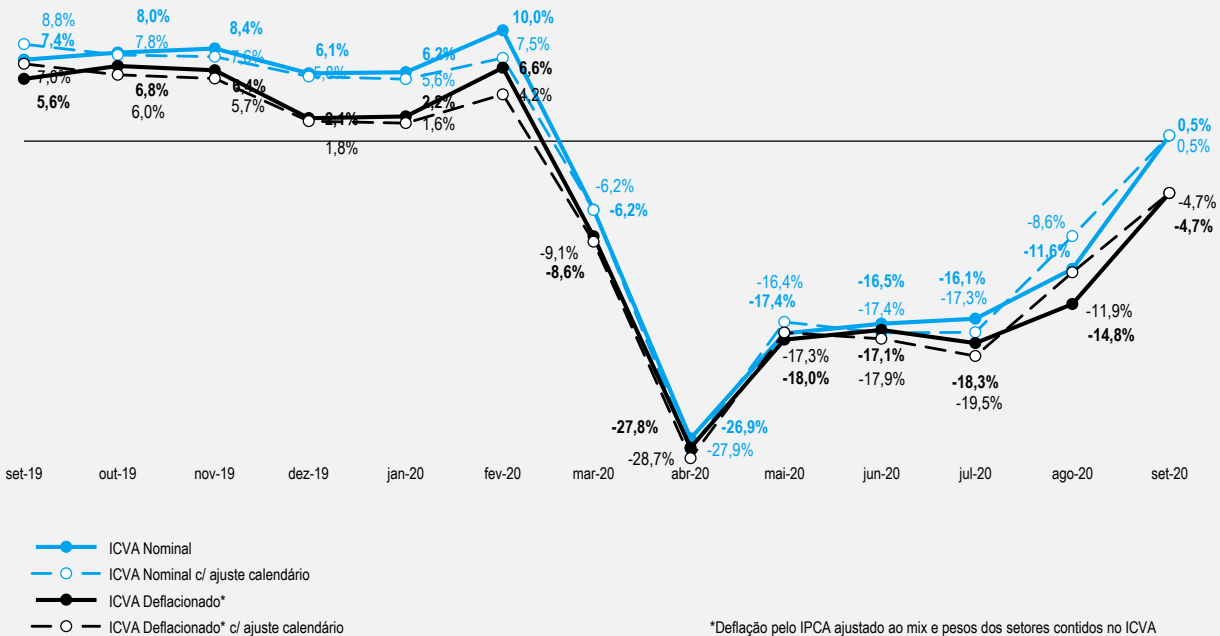


Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



SUL



Para informações adicionais, favor entrar em contato com a área de Relações com Investidores:

ri@cielo.com.br

ri.cielo.com.br

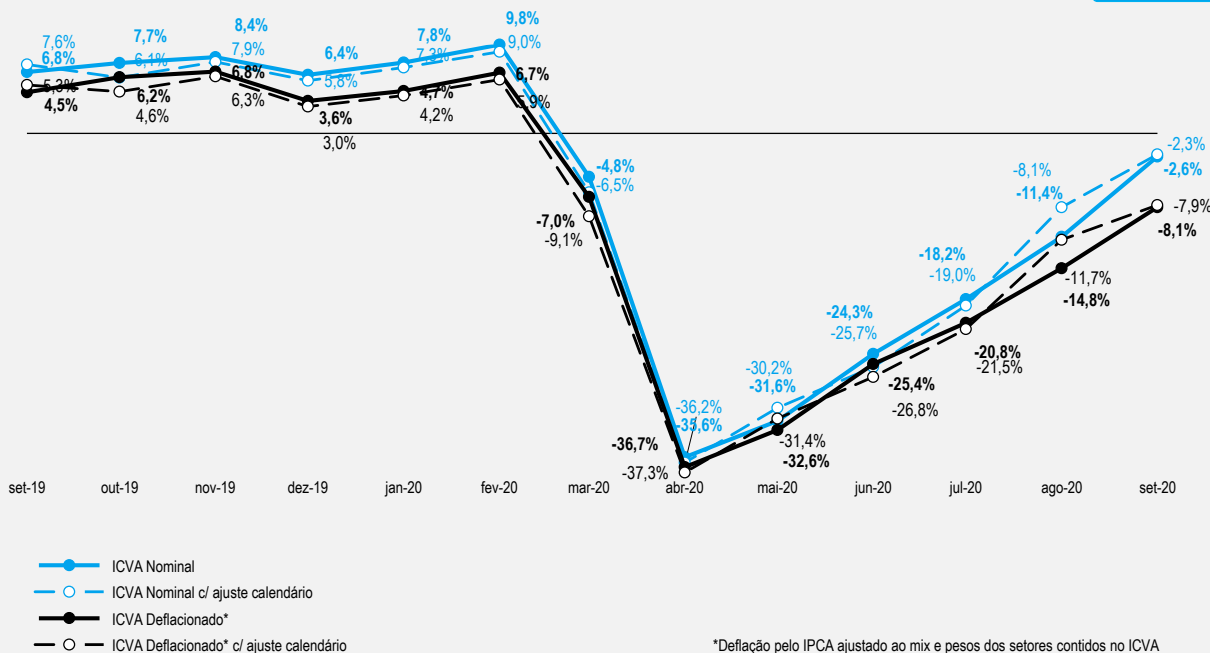
Tel.: (11) 2596-8453

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



NORDESTE

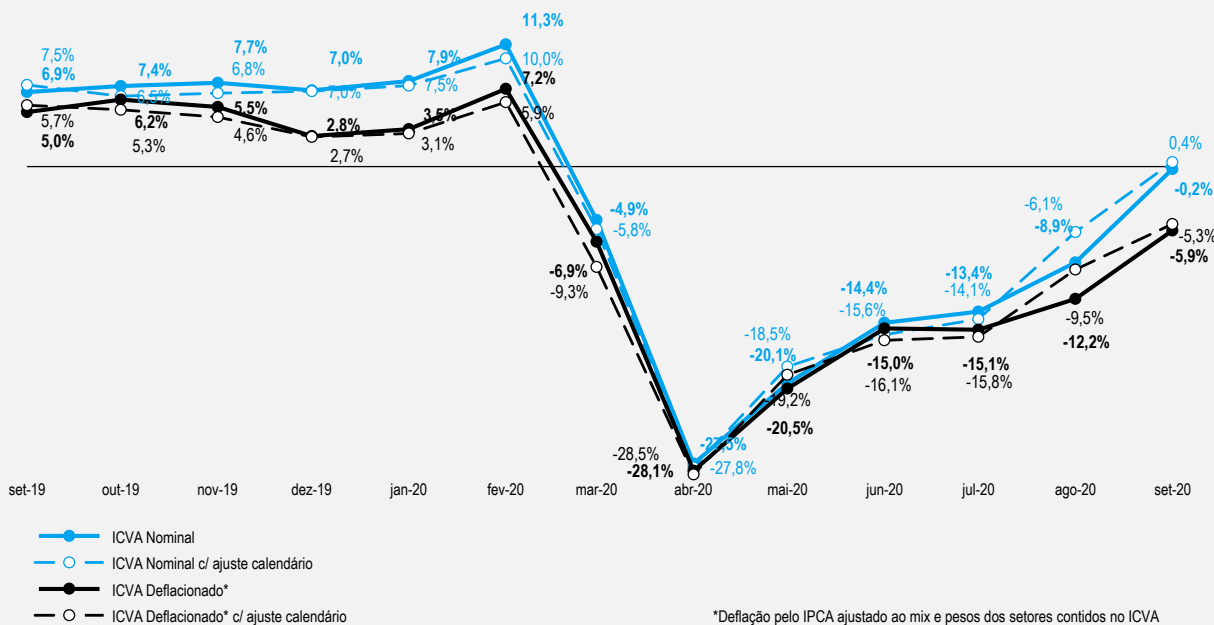


Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



CENTRO-OESTE



Para informações adicionais, favor entrar em contato com a área de Relações com Investidores:

ri@cielo.com.br

ri.cielo.com.br

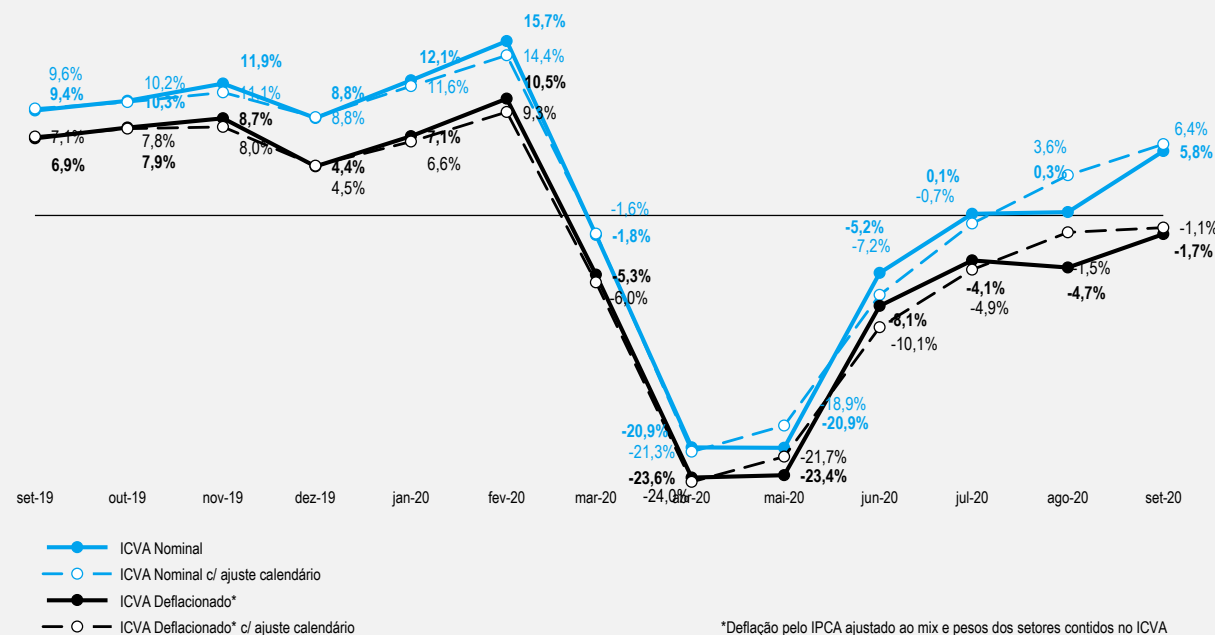
Tel.: (11) 2596-8453

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



NORTE



RESULTADO TRIMESTRAL

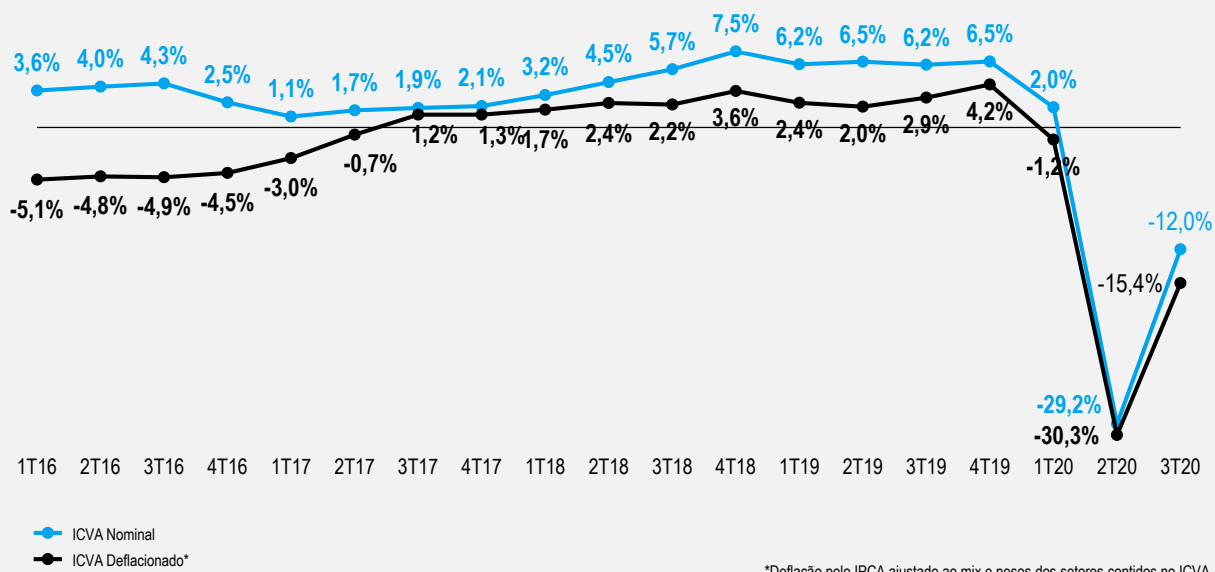
As vendas no Varejo, descontada a inflação, registraram queda de 15,4% no terceiro trimestre frente a igual período de 2019. Já o ICVA nominal apresentou retração de 12,0%. Os resultados foram impactados pelos efeitos da COVID-19 em julho, agosto e setembro. Apesar da queda, foi possível verificar uma recuperação das vendas na comparação com o segundo trimestre.

Crescimento da Receita de Vendas sem ajustes de calendário - TRIMESTRAL

Ano contra ano



BRASIL



Para informações adicionais, favor entrar em contato com a área de Relações com Investidores:

ri@cielo.com.br

ri.cielo.com.br

Tel.: (11) 2596-8453

SOBRE O ICVA

O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro, de acordo com as vendas realizadas em 18 setores mapeados pela Cielo, desde pequenos lojistas a grandes varejistas. Eles respondem por 1,5 milhão de varejistas credenciados à companhia. O peso de cada setor no resultado geral do indicador é definido pelo seu desempenho no mês.

O ICVA foi desenvolvido pela área de Inteligência da Cielo com o objetivo de oferecer mensalmente uma fotografia do comércio varejista do país a partir de informações reais.

COMO É CALCULADO

A unidade de Inteligência da Cielo desenvolveu modelos matemáticos e estatísticos que foram aplicados à base da companhia com o objetivo de isolar os efeitos do comportamento competitivo do mercado de credenciamento - como a variação de market share - e os da substituição de cheque e dinheiro no consumo. Dessa forma, o indicador não reflete somente a atividade do comércio pelo movimento com cartões, mas, sim, a real dinâmica de consumo no ponto de venda.

Esse índice não é de forma alguma a prévia dos resultados da Cielo, que é impactado por uma série de outras alavancas, tanto de receitas quanto de custos e despesas.

ENTENDA O ÍNDICE

ICVA Nominal – Indica o crescimento da receita nominal de vendas no varejo ampliado do período, comparando com o mesmo período do ano anterior. Reflete o que o varejista de fato observa nas suas vendas.

ICVA Deflacionado – ICVA Nominal descontado da inflação. Para isso, é utilizado um deflator que é calculado a partir do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA. Reflete o crescimento real do varejo, sem a contribuição do aumento de preços.

ICVA Nominal/Deflacionado com ajuste calendário – ICVA sem os efeitos de calendário que impactam determinado mês/período, quando comparado com o mesmo mês/período do ano anterior. Reflete como está o ritmo do crescimento, permitindo observar acelerações e desacelerações do índice.

Barueri, 16 de outubro de 2020.

Gustavo Henrique Santos de Sousa

Vice-Presidente Executivo de Finanças e Diretor de Relações com Investidores